



# XXIX ENFERMAIO E VI SIEPS

Inteligência artificial, Enfermagem e saúde:  
aplicabilidades, impactos e perspectivas futuras

REALIZAÇÃO



APOIO



## NOVEMBRO AZUL: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS E INTERDISCIPLINARES PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM DIABETES

Vanessa de Araujo Lima Freire<sup>1</sup>

Débora Lira Correia<sup>2</sup>

Lourival Veras de Oliveira<sup>3</sup>

Maria Adriana Oliveira de Sousa<sup>4</sup>

Monique Beatriz Pereira de Araújo<sup>5</sup>

Sherida Karanini Paz de Oliveira<sup>6</sup>

EIXO 4: ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL E SAÚDE COLETIVA

### RESUMO

A promoção do autocuidado em pessoas com diabetes mellitus requer estratégias educativas inovadoras e interdisciplinares que favoreçam o protagonismo do paciente. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das ações desenvolvidas durante o Novembro Azul, realizado em novembro de 2025, em um Centro Especializado de Diabetes, localizado em Fortaleza, Ceará. Foram promovidas diversas atividades educativas, incluindo cuidados com os pés, exibição de vídeo educativo, estações práticas sobre uso de glicosímetro e insulinas, ações interativas como karaokê temático, doação de sensores de glicose na pediatria, além de intervenções da nutrição, fisioterapia e sala de vacinação. As ações fortaleceram o vínculo com os usuários, estimularam o autocuidado e evidenciaram a importância de abordagens criativas e integradas na assistência à pessoa com diabetes mellitus.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Autocuidado.

### INTRODUÇÃO

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível de elevada prevalência mundial, associada a complicações agudas e crônicas que exigem acompanhamento contínuo e práticas sistemáticas de autocuidado, como adesão ao tratamento medicamentoso, monitoramento glicêmico, cuidados com os pés, prática de exercícios físicos e alimentação

1. Doutoranda/Universidade Estadual do Ceará  
2. Mestranda/Universidade Estadual do Ceará  
3. Mestrando/Universidade Estadual do Ceará  
4. Mestranda/Universidade Federal do Ceará  
5. Pós-Graduanda/Universidade Unichristus  
6. Doutora/Universidade Estadual do Ceará  
E-mail do autor: vanessinha.freire@aluno.uece.br

equilibrada. Nesse contexto, o fortalecimento do conhecimento e das habilidades dos pacientes é fundamental para o controle metabólico e a prevenção de agravos (Riangkam et al., 2024).

A educação em saúde constitui estratégia essencial no cuidado às pessoas com DM, por favorecer autonomia, responsabilidade e participação ativa no tratamento. Quando desenvolvida de forma interdisciplinar, amplia a compreensão sobre a doença e fortalece um cuidado mais integral e resolutivo. Assim, metodologias participativas e interativas tornam o processo educativo mais significativo, qualificando a assistência e fortalecendo o vínculo entre usuários e equipe de saúde (Oliveira; Limeira; Lima, 2025).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante o Novembro Azul, realizado em um Centro Especializado de Diabetes, destacando as estratégias educativas desenvolvidas e suas contribuições para a promoção do autocuidado e do cuidado integral às pessoas com DM.

## **MÉTODO**

Estudo descritivo do tipo relato de experiência, entendido como a descrição escrita de vivências acadêmicas ou profissionais relacionadas aos pilares do ensino, pesquisa e extensão (Mussi; Flores; Almeida, 2021). Foi realizado a partir das vivências da equipe multiprofissional no planejamento e execução de atividades educativas desenvolvidas em novembro de 2025, em um centro especializado em diabetes localizado em Fortaleza. O serviço é referência ambulatorial no acompanhamento de pessoas com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial, atendendo públicos adulto e pediátrico.

As ações foram previamente planejadas pela equipe assistencial, com definição de temáticas, estratégias educativas e responsabilidades, visando promover educação em saúde, incentivar o autocuidado e fortalecer o vínculo com os usuários. As atividades ocorreram de forma interdisciplinar, com participação de profissionais e residentes de enfermagem, nutrição e fisioterapia, além de parceiros institucionais, por meio de orientações coletivas, estações práticas, atividades lúdicas e intervenções assistenciais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Novembro Azul é uma campanha mundial de conscientização do DM cujo objetivo é alertar sobre prevenção e tratamento do diabetes que acontece anualmente no mês de novembro. A referida campanha foi estruturada com múltiplas estratégias educativas, buscando integrar informação, ludicidade e prática assistencial (Figura 1).

Figura 1 – Registros das ações desenvolvidas no Novembro Azul. Fortaleza, Ceará, 2026.



Fonte: acervo próprio (2025).

Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se a ação voltada aos cuidados com os pés, com orientações sobre inspeção diária, higiene adequada, hidratação e prevenção de lesões. Como estratégia inovadora, foi realizado um “cinema educativo”, com exibição de vídeo idealizado e concedido por uma estomaterapeuta, abordando prevenção da doença do pé relacionada ao diabetes. A ambientação incluiu ingressos e cartazes fictícios, além da oferta de lanche box saudável, tornando o momento mais acolhedor e participativo.

Foram distribuídos brindes educativos, como cupons de desconto para palmilhas ortopédicas e hidratantes, reforçando a importância do cuidado contínuo. Ainda nessa temática, realizou-se um karaokê interativo com paródia sobre autocuidado com os pés, incentivando a participação ativa dos pacientes e promovendo aprendizado de forma lúdica. Tais atividades, além de serem consideradas incentivo concreto de mudança de comportamento, se alinham com a literatura, uma vez que pontua a importância de ações voltadas para o cuidado com os pés, no que diz respeito à prevenção de lesões e complicações (Björk et al., 2025).

Na pediatria, ocorreu a doação de 20 sensores de glicose, acompanhada de treinamento prático em parceria com o distribuidor do dispositivo, fortalecendo a autonomia de crianças e responsáveis no manejo do DM. Também foram organizadas estações educativas sobre uso correto do glicosímetro e das insulinas, abordando técnica de aplicação, armazenamento, rodízio de locais e prevenção de eventos adversos, conforme evidências que destacam a educação estruturada como essencial para o manejo glicêmico (Riangkam et al., 2024).

A equipe de nutrição orientou sobre alimentação equilibrada e contagem de carboidratos, enquanto a fisioterapia enfatizou a prática segura de atividade física, estratégias reconhecidas por favorecer adesão ao tratamento e melhora de indicadores clínicos, como a

Hemoglobina Glicada (HbA1c) (Daramilas et al., 2025). Complementando as ações, a sala de vacinação promoveu a “Blitz da Vacina”, reforçando a atualização vacinal e a importância de imunizantes recomendados para pessoas com DM, como a Pneumocócica 23 V, diante da maior vulnerabilidade desse público a infecções (Carvalho Neto et al., 2025).

De forma geral, as ações favoreceram maior engajamento dos pacientes, fortalecimento do vínculo com a equipe multiprofissional e ampliação do conhecimento sobre o autocuidado. A utilização de estratégias lúdicas e interativas mostrou-se eficaz na promoção da educação em saúde, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Novembro Azul evidenciou que ações educativas interdisciplinares, associadas a estratégias criativas e participativas, potencializam o engajamento dos usuários e podem fortalecer o autocuidado em pessoas com DM. Iniciativas como essa contribuem para a promoção da segurança do paciente, prevenção de complicações e qualificação da assistência, além de reforçarem o papel da educação em saúde na saúde coletiva e como eixo estruturante do cuidado integral à pessoa com DM.

## REFERÊNCIAS

BJÖRK, K.; ANDERSSON, S.; HELLSTRAND TANG, U.; ERIKSSON, H. The central role of learning in preventing foot complications in persons with diabetes: a scoping review. **Journal of Clinical Nursing**, v. 34, n. 7, p. 2625-2643, 2025.

CARVALHO NETO, F. J.; et al. Vaccination status of individuals with diabetes mellitus treated in Primary Healthcare: a cross-sectional study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 33, e4452, 2025.

DARAMILAS, C.; et al. Innovative educational tools facilitating lifestyle and nutritional interventions in type 1 diabetes mellitus. **Nutrients**, v. 17, n. 6, p. 1026, 2025.

MUSSI, R. F. F.; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práxis Educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OLIVEIRA, M. V. C.; LIMEIRA, D. M. C.; LIMA, J. A. Estratégias educativas da enfermagem no cuidado às pessoas com diabetes mellitus: revisão integrativa da literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 8, n. 18, p. e082207, 2025.

RIANGKAM, C.; et al. Educational interventions for individuals with insulin-treated type 2 diabetes mellitus: a systematic review. **Patient Preference and Adherence**, v. 18, p. 1831-1843, 2024.